

RESUMO

Esta dissertação, fundamentada no método qualitativo, investiga o processo de reflexão de um grupo de dezoito alunos, no último ano de graduação, do curso de Letras – habilitação português-espanhol, de uma Universidade pública localizada em Goiás. A pesquisa foi realizada, a partir da observação de momentos de reflexão, que ocorreram na sala de aula, durante as aulas de Didática e Prática de Ensino de Espanhol (DPEE). Nosso objetivo geral foi analisar como o conjunto de teorias de apoio, estudadas nessa disciplina, influenciou na formação desses futuros professores. Entre nossos objetivos específicos está o interesse em analisar o impacto causado pela transição do(a) licenciando(a), do lugar de aluno(a) para o de professor(a), intermediado pelas teorias e reflexões trabalhadas na disciplina DPEE e pelo estágio, assim como verificar de que maneira a reflexão atuou na formação docente, no sentido de viabilizar questionamentos sobre valores internalizados que precisavam ceder espaço para a construção de um novo modelo de professor(a). Os dados são compostos de oito documentos, coletados de 02/06/2004 à 01/12/2004 por meio dos instrumentos que possibilitam o estudo de caso: a entrevista, o questionário, a observação e a análise de documentos. Para registrá-los usamos os recursos da gravação em áudio e áudio/vídeo, e fizemos a transcrição desses dados. A perspectiva teórica, que fundamenta este estudo, faz o percurso da constatação de como se encontra a educação, atualmente; como o(a) professor(a) percebe a sua profissão; quais as implicações que o contexto atual traz para a construção da identidade profissional docente e quais expectativas são lançadas sobre o(a) professor(a) para que sua prática de ensino atenda às necessidades da época em que vivemos. Nosso questionamento inicial foi: “o que estaria retardando a entrada desse(as) licenciando(as) na prática profissional?”. Acreditamos que este estudo demonstra sua importância, pois, ao observar as reflexões, apoiadas pelas teorias estudadas durante o curso, especialmente, na disciplina Didática e Prática de Ensino de Espanhol, percebemos que a auto-análise e a auto-crítica, ou seja, a reflexão sobre a própria prática, pode abrandar a angústia que acomete alunos(as) no último ano de graduação, quando se vêem na posição conflituosa de passagem de licenciandos(as) a professores(as) e se percebem, ainda, despreparados(as).

Palavras-chave: Formação inicial. Autonomia. Identidade profissional. Mal-estar docente. Profissionalização. Reflexão.